

CEREAIS DE INVERNO E SORGO

150 Avaliação da seletividade de herbicidas utilizados na cultura do trigo (*Triticum* sp.). — N.G. Fleck. Faculdade de Agronomia / UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil; 90.000.

Com a finalidade de avaliar a seletividade de herbicidas recomendados para a cultura do trigo, foi conduzido experimento a campo na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Guaíba, RS, durante a estação de crescimento de 1980. A cultivar utilizada foi a E-7414.

Os tratamentos com herbicidas, os quais foram comparados entre si e à testemunha, são os seguintes: 2,4-D a 720g/ha (sal dimetilamina), 2,4-D a 400 g/ha (éster isooctílico), MCPA a 800 g/ha (sal sódico), 2,4-D a 720 g/ha (sal dimetilamina) + MCPA a 400 g/ha (sal sódico), 2,4-D a 720 g/ha (sal dimetilamina) + dicamba a 120 g/ha (sal dimetilamina), 2,4-D a 720 g/ha (sal dimetilamina) + bentazon a 720 g/ha, bentazon a 960 g/ha, diclofop-methyl a 540 g/ha e pendimethalin a 1250 g/ha. Os herbicidas foram aplicados 25 dias após a emergência do trigo, quando as plantas se encontravam no início do afilhamento, exceto pendimethalin que foi usado em pré-emergência, três dias após a semeadura do trigo. Todas as parcelas experimentais estiveram livres de infestação de plantas daninhas durante o ciclo da cultura.

A pesquisa foi conduzida em solo pertencente à unidade de mapeamento São Jerônimo, classificado como de textura franca, contendo 28% de argila e 3,1% de matéria orgânica. Quando da utilização de pendimethalin, houve precipitação de 14,6 mm três dias antes da aspersão e de 14,9 e 40,7 mm, respectivamente cinco e nove dias após a aplicação do composto. No caso dos herbicidas usados em pós-emergência, houve precipitação de 62mm no decêndio que antecedeu as aplicações e de 10,0 mm quatro dias após as aspersões.

As aplicações dos herbicidas foram realizadas com a utilização de aspersor costal, munido de gás garbônico, operado à pressão constante de 1,6 kg/cm²; vazão de 250 l/ha e bicos tipo leque, série 11005.

Determinações realizadas duas e quatro semanas após as aplicações dos herbicidas não constataram efeitos dos tratamentos sobre o número de filhinhos por planta. Nas avaliações realizadas duas semanas após as aplicações dos herbicidas também não foram detectados efeitos dos tratamentos sobre peso de matéria seca por planta de trigo ou por área.

Foi determinado que, tanto o tratamento com 2,4-D amina + MCPA sódico, como 2,4-D amina + bentazon reduziram o peso da matéria seca por planta de trigo e por área, além de, também, diminuir a estatura das plantas, o comprimento das espigas, o número de espiguetas férteis, o rendimento de grãos e o peso do hectolitro. Por outro lado, o tratamento 2,4-D amina decresceu a estatura

das plantas, as espiguetas férteis, o comprimento de espiga, o rendimento de grãos e o peso do hectolitro; enquanto o 2,4-D éster reduziu a estatura, o número de espigas por área, o rendimento de grãos e o peso do hectolitro. Já o peso da matéria seca das plantas de trigo por área, a estatura das plantas, as espiguetas férteis e as espigas por área, foram características afetadas negativamente pelo MCPA sódico.

De um modo geral, os tratamentos que se mostraram mais seletivos para a cultura do trigo nas condições deste experimento foram pendimethalin, bentazon e diclofop-methyl embora este tivesse afetado as plantas no início, tendo havido posterior recuperação das mesmas de modo que não houve danos às características avaliadas ao final do ciclo. Os tratamentos que demonstraram menor seletividade foram as misturas 2,4-D amina + MCPA sódico, 2,4-D amina + bentazon e 2,4-D amina + dicamba; enquanto os herbicidas 2,4-D amina, 2,4-D éster e MCPA sódico aplicados isolados, apresentaram seletividade intermediária às dos demais grupos.